



# A Santa Sé

---

PAPA PAULO VI

**ANGELUS**

*Domingo, 20 de Setembro de 1970*

## ***Sentimentos no centenário da tomada de Roma***

*Caríssimos filhos*

Hoje, certamente, esperais de Nós uma palavra que reflecta os sentimentos relativos ao acontecimento, do qual se comemora, em Roma, o centenário.

Pois bem: dedicamos a esta celebração, especialmente para vós, Romanos e Italianos, um pensamento, um voto: que possais ser dignos do nome de Roma e gozar, com sólidas virtudes civis e cristãs, da unidade, da concórdia, da prosperidade, da paz do vosso País; e, lembrando a palavra de Deus: « Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus » (*Mt 22, 21*), saibais, sãbiamente, distinguir as duas esferas da ordem humana, e esfera temporal e civil, da espiritual e religiosa, e possais, assim, alimentar em vós mesmos, sem nenhuma confusão, a harmonia dos dois respectivos sentimentos, de bons cidadãos e de bons católicos.

E acrescentaremos um pensamento também para Nós, para o Papa: que seja uma súplica ao Senhor a fim de que mantenha sempre vivo, em Nós mesmo e na Igreja, o sentido da natureza religiosa e pastoral da Nossa missão; que Nos queira conservar a independência e a liberdade para cumpri-la com apostólica eficácia, assistindo-Nos, segundo a promessa feita a Pedro, para que não diminua a Nossa fé, e, amparando com a Sua misericórdia a Nossa fragilidade humana, Nos conceda a sabedoria e a fortaleza para confirmar no seu seguimento todos os que são Nossos Irmãos e Filhos, de modo que, na humilde e invicta adesão do seu amor, possamos exercer o cargo, confiado a Pedro, de Pastor da Igreja Romana e universal.

A Nossa Senhora, Mãe de Cristo «Salvação do Povo Romano » e « Mãe de Igreja », confiamos estes votos, que também são votos à paz do mundo; e a Ela confiamos também o pesar que experimentamos pelos tristes acontecimentos que ensaguentaram, nestes dias, uma terra que amamos, e também pela recordação pessoal que conservamos no coração, a Jordânia. Com palavras de auspício, encorajamos os responsáveis pela situação a trabalharem solícitamente para pôr um termo definitivo a este estado de coisas tão doloroso e perigoso. Que a Virgem Santíssima corrobore os Nossos votos e a Nossa oração.